

ABC pra Você Saúde

# Bombeiros ensinam como agir diante de engasgo em bebês

Além de estar atento a mudanças no protocolo, a recomendação é manter a calma na hora do socorro

PAULO PIRES/GES

Leandro Domingos

leandro.domingos@gruposinos.com.br

Desde o anúncio da mudança no protocolo de ação em casos de engasgo com obstrução das vias aéreas, pela American Heart Association (AHA), entidade que define os protocolos seguidos mundialmente em primeiros socorros, o 8º Batalhão de Bombeiro Militar, em Canoas, iniciou a nova instrução entre os seus servidores.

A soldado Kauany Gotim, especializada em resgates, explica que o uso de cinco golpes de compressão não mudou. O que mudou foi a mensagem que, antes conduzida com os dedos, a partir de agora passa a ser feita com a palma das mãos.

“Após pesquisas, descobriram que o movimento com a palma da mão é



Soldado Kauany Gotim faz demonstração do novo protocolo de desengasgo em crianças

mais eficaz para garantir a reanimação no tórax do bebê. Estamos adotando o procedimento e, desde então, compartilhando com multiplicadores em empresas e escolas.”

Conforme Kauany, os acidentes envolvendo engasgamentos são mais comuns em bebês, especialmente durante o período até 28 dias de vida, quando a formação do céu da boca

permanece em processo.

O mais comum entre os acidentes é quando o bebê se engasga com o leite. Antes de ligar para o 193, no entanto, é necessário saber identificar se o neném está respondendo a estímulos.

“Um dos principais sinais é quando o bebê não está recebendo estímulos. Caso não esteja, é preciso agir rápido, ligando para o serviço de emergência e adotando procedimentos adequados”, frisa.

que alguém na casa esteja tranquilo para a execução do procedimento. Não há como proceder para salvar um bebê com o estado emocional abalado.

## Recomendação

“Entendemos que é uma situação desesperadora”, observa. “Porém, é preciso que alguém esteja calmo para executar o procedimento. A perda da consciência de um recém-nascido é algo grave, que deve ser tratado com máxima urgência.”

A bombeira aponta que um problema comum enfrentado pelos bombeiros que atendem no plantão é instruir pessoas que ligam desesperadas, sem nunca ter entendido o que são os procedimentos iniciais de socorro.

“É necessário que os pais, ao descobrirem que vão ter um bebê, busquem informações necessárias para agir em caso de acidente”, adverte. “Não dá para esperar acontecer e depois sair correndo em busca de resgate.”

## Canal de atendimento on-line será criado

Como projeto, o Corpo de Bombeiros de Canoas planeja criar um canal para videochamadas no qual os próprios bombeiros orientam on-line os responsáveis em caso de uma situação de risco.

“Neste tipo de caso, alguns segundos podem ser definitivos para a reanimação do recém-nascido. Por isso, pensamos em atendimentos com orientações aqui do quartel mesmo”, adianta.

Ela esclarece, entretanto, ser necessário

## Ministério da Saúde vai mobilizar gestores sobre a dengue

O Ministério da Saúde vai promover uma ação de mobilização nacional contra a dengue neste sábado (8). O objetivo é conscientizar gestores públicos, profissio-

nais da saúde e a população em geral sobre a importância das medidas recomendadas para conter a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, principal transmissor da doença.

## COLUNA DA COLUNA



## BLOQUEIOS COM LIBERAÇÃO MIOFASCIAL GUIADOS POR ULTRASSOM TRANSFORMAM DOR CRÔNICA EM RECUPERAÇÃO

A ressonância magnética uma ferramenta essencial nesse processo.

Assim, passa a ser possível adotar uma abordagem integrada que combina bloqueios diagnósticos e terapêuticos com liberação miofascial e neural.

Essa sequência tem base fisiológica clara e resultados clínicos consistentes.

Os tratamentos podem incluir também terapias físicas com laserterapia de alta intensidade, SIS e SpineMed conforme necessidade.

Sessões semanais por 3–6 semanas, seguidas de reeducação postural e exercícios de estabilização, consolidam os ganhos.

O Neurocirurgião está capacitado para diagnosticar e tratar as dores crônicas cervicais.

O objetivo é devolver função, reduzir dependência analgésica e promover qualidade de vida com ciência aplicada e cuidado humano.



Se você acorda com peso na nuca, percebe a cabeça latejando ao virar o volante ou sente um formigamento que desce pelo ombro e interrompe o sono, esses podem ser sinais comuns da dor cervical crônica.

Ela ainda pode se apresentar como rigidez matinal, cefaleia que irradia da base do crânio, incapacidade de manter a postura por longos períodos.

Alguns pacientes relatam fadiga cervical, sensação de “nó” no trapézio, dormência no braço ou na mão, que piora, principalmente, após longas horas em frente ao computador.

Esse padrão sintomático muitas vezes gera ansiedade e uso excessivo de analgésicos, sem atacar a verdadeira causa do problema.

Reconhecer esses sintomas é essencial: a cervicalgia crônica é multifatorial e exige ação precisa.

Postura inadequada, sedentarismo, sono fragmentado e estresse perpetuam a dor e dificultam a recuperação.

A identificação precoce e a devida avaliação de doenças graves na coluna cervical é fundamental para um tratamento eficaz e direcionado.



CLÍNICA DA COLUNA  
MICROCIRURGIA E ENDOSCOPIA  
TERAPIAS BIOLÓGICAS E FÍSICAS

51 99564-2758  
dornacoluna.com.br

DR. FERNANDO SCHMIDT  
NEUROCIRURGIÃO  
CRM-RS 14609 RQE 8961

Precisão e excelência alemã no tratamento das dores e doenças da coluna vertebral